



NO PERÍODO DE GRAVIDEZ, DESDE O INÍCIO ATÉ O MOMENTO DO PARTO, NO RECÉM-NASCIDO, PELO RISCO DE SÍNDROME CINZENTA. NA MULHER EM FASE DE AMAMENTAÇÃO DEVIDO ÀS POSSIBILIDADES DE EFEITOS TÓXICOS SOBRE O LACTENTE.

**PRECAUÇÕES**

Resistência bacteriana à droga.  
Gravidez e lactação: não deve ser administrado durante a gravidez e lactação, bem como nas primeiras semanas de vida.

Se após o término do tratamento estabelecido pelo médico, sobrar solução oftálmica (colírio) no frasco, recomenda-se que mesmo estando dentro do prazo de validade, a mesma seja descartada; o armazenamento por longo tempo, após a sua abertura compromete seriamente a eficácia do produto podendo até causar reações desagradáveis.

**INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS**

Não deve se fazer uso de outro colírio durante o tratamento, a não ser sob prescrição médica.

**REAÇÕES ADVERSAS**

Ocasionalmente podem ocorrer manifestações de hipersensibilidade, tais como: exantemas, urticárias e irritação ocular.

**POSOLOGIA**

Infeções oculares agudas: no primeiro dia instilar 2 a 3 gotas no(s) olho(s) afetado(s), de 10 em 10 minutos na primeira hora; depois 2 gotas, a cada 30 minutos durante 2 horas, nas cinco horas seguintes 2 gotas, de hora em hora. A seguir, 2 gotas de 2 em 2 horas, prolongando o uso até 48 horas após a conjuntiva haver retomado o aspecto normal, para evitar recidivas. Geralmente o tratamento dura de 4 a 7 dias, sendo interrompido durante a noite. Em infecções oculares crônicas ou outras manifestações gerais, as doses maiores para qualquer apresentação devem ser administradas de acordo com a gravidade do caso e sob orientação médica.

**SUPERDOSE**

Doses elevadas administradas de forma aguda podem levar à síndrome cinzenta no recém-nascido. Não existe antídoto e tratamento consiste em suporte e diálise peritoneal para eliminação do medicamento.


**PACIENTES IDOSOS**

O uso em pacientes idosos (acima de 60 anos) requer prescrição e acompanhamento médico.

Registro M.S. nº 1.0465.0176  
Farm. Resp.: Dr. Marco Aurélio Limirio G Filho - CRF-GO nº 3.524  
Nº do lote, prazo de validade e data de fabricação: **VIDE CARTUCHO**

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA**

Prezado Cliente:  
Você acaba de receber um produto Neo Química.  
Em caso de alguma dúvida quanto ao produto, lote, data de fabricação,  
ligue para nosso SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor.



0800 97 99 900

**PRODUZIDO POR:**

**NeoLatina Comércio e Indústria Farmacêutica Ltda.**  
VPR-3 - Quadra 2-A - Módulos 20/21 - DAIA - CEP 75133-600 - Anápolis - GO



**Laboratório Neo Química Com. e Ind. Ltda.**  
VPR 1 - Quadra 2-A - Módulo 4 - DAIA - Anápolis - GO - CEP 75132-020  
www.neoquimica.com.br  
C.N.P.J.: 29.785.870/0001-03 - Indústria Brasileira

Faber  
Print  
22 - 00101  
3007667 - 02/2009

**Neo Fenicol®**

**cloranfenicol**

**FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES**

Solução Oftálmica 4mg/mL: Embalagens contendo 1 e 50\* frascos com 10 mL.  
\*Embalagem Hospitalar

**USO ADULTO E PEDIÁTRICO**

**USO OFTÁLMICO**

**COMPOSIÇÃO**

Cada mL da solução oftálmica contém:  
cloranfenicol.....4mg  
veículo q.s.p.....1mL  
(cloreto de benzalcônio, fosfato de sódio dibásico, propilenoglicol e água destilada).

**INFORMAÇÕES AO PACIENTE**

- Neo Fenicol® colírio tem ação antimicrobiana.
- Conservar em temperatura ambiente (15° a 30° C). Proteger da luz e umidade.
- Prazo de validade: **VIDE CARTUCHO**. Não use medicamento com o prazo de validade vencido; poderá ocorrer diminuição significativa do seu efeito terapêutico.
- "Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término". "Informe seu médico se está amamentando".
- "Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento".
- Cuidados na administração do colírio: após a abertura do frasco, não tocar a ponta do mesmo, a fim de evitar contaminações. Fechar o frasco imediatamente após o uso. Pacientes que usam lente de contato só podem utilizar o colírio no período em que estiverem sem as lentes.
- "Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico".
- "Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis, tais como: febre, irritações na pele e/ou nos olhos".
- **"TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"**.
- Não se deve fazer o uso de outro colírio durante o tratamento, a não ser sob prescrição médica.
- Neo Fenicol® colírio deve ser utilizado com cautela, pois, pode ocorrer resistência bacteriana à droga.
- Não deve ser utilizado por pacientes que apresentam hipersensibilidade ao cloranfenicol ou a qualquer outro componente da fórmula. Gravidez, lactação e recém-nascidos.
- "Informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início, ou durante o tratamento".
- **"NÃO USE MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE"**.

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

O cloranfenicol foi isolado primeiramente do *Streptomyces venezuelae*, e hoje é obtido por síntese. Por seu mecanismo de ação, inibe a síntese proteica em células bacterianas e, em um grau menor, em células eucarióticas. A substância penetra rapidamente nas células bacterianas. O cloranfenicol atua fundamentalmente por ligação reversível com a subunidade ribossomal 50S. Isto impede a ligação da extremidade contendo aminoácido do RNA-t aminoacil a um de seus sítios de ligação do ribossoma.

O cloranfenicol possui um espectro de ação antimicrobiano bastante amplo. É basicamente bacteriostático embora possa ser bactericida contra certas espécies, como *H. influenzae*. A sua maior eficácia é contra várias bactérias gram-negativas e também contra as *Rickettsias* (suprime o crescimento), *Chlamydia* e *Mycoplasma*.

**INDICAÇÕES**

Tratamento tópico de infecções oculares.

**CONTRA-INDICAÇÕES**

**O NEO FENICOL® COLÍRIO NÃO DEVE SER USADO NAS INFECÇÕES BANAIS, DEVIDO À POSSIBILIDADE DE APARECIMENTO DE ACIDENTES GRAVES. NOS INDIVÍDUOS COM HISTÓRIA DE HIPERSENSIBILIDADE AO CLORANFENICOL, OU AOS ANFENICÓIS.**

